

O Homem, o Espelho e o Pente

O Homem não resistia aos espelhos. Sempre que via um espelho, sacava do pente e penteava-se durante três ou quatro minutos. Era matemático. Preferia sempre os espelhos de senhora e com frequência, nos restaurantes e cafés, entrava nas casas de banho delas. Cerca de 40% do seu tempo, o nosso homem ocupava-o à frente de um espelho. Às vezes nem espelho era necessário pois em qualquer regato, ribeiro, lago, rio e por aí, o homem se penteava, qual Narciso dos tempos modernos. O nosso homem tinha como que um problema de auto-estima: não tinha a certeza se era feio ou bonito e isso às vezes incomodava alguns espelhos mais sensíveis e delicados. O homem amava o seu pente como quem ama fanaticamente um qualquer deus. A religião do homem



chama-se *Espelho Revelado do 7º Dia* e rivaliza com tudo o que é regato, lago, rio e por aí fora. Um dia o homem penteou-se numa casa de banho para travestis e o espelho desse lugar, astuto e provocante, perguntou-lhe: não estarás enganado (?!); isto aqui é para travestis e tu não me pareces um, por isso, vai mas é pentear macacos! O homem ficou irritado com o que lhe disse o

Espelho-Falante e... espentou-lhe um murro tão brutal que este ficou partido em vários pontos. Anos depois, alguns bocados de espelho cresceram, desenvolveram-se e tornaram-se belos espelhos também para heterossexuais.

prof. Ângelo Rodrigues

Nesta Edição colaboraram directamente: dezoito professores, trinta e dois alunos e uma funcionária administrativa. É um facto de que o *ATITUDE*s se orgulha. Agradecemos desde já a partilha e iremos continuar a dar-vos voz. Esta é uma excelente forma de comemorar os 20 anos da ESMA.



ATITUDE

Jornal da Escola Secundária de Matias Aires
Ano 13 | Nº 56 | 1º Período 2008/2009 | 1 Euro



- * Entrevista ao P.C.E. - professor Paulo André
- * Um Elogio à Crítica Autêntica
- * *Tricking*
- * Actividades dos PIEF
- * Cursos Profissionais
- * Percursos Alternativos
- * Como Ler e Porquê
- * Os Rostos do Amor
- * The Page
- * Objectivamente, na Subjectividade



* Feira do Livro

- * Eco-Escola
- * O GESS Responde...
- * Visitas de Estudo...
- * A Indisciplina na Sala de Aula
...E muito mais....



* Árvores de Natal



* Miguel d' Hera Expôs na ESMA

Objectivamente, na Subjectividade

Trabalhamos e vivemos, numa escola, com pessoas e para pessoas. Não somos uma empresa com fins lucrativos, não somos uma fábrica de tijolos, não pretendemos "formatar" jovens, ou fabricar números para fins estatísticos, talvez por esta razão todos os factos objectivos que aqui se (re)tratam sejam tão subjectivos. São experiências vividas, impossíveis de medir, quantificar, ou objectivar.

Tem sido um período lectivo farto de emoções, surpresas, desilusões, expectativas. Tempo de partilha, ora angustiante, ora revigorada pelos laços que se criam, num espaço como uma escola viva.

Não há ordem nos factos, mas talvez nos sentimentos. Com desalento, quantas vezes nos questionamos, perante a pequenez da nossa existência, quando nos vemos confrontados com situações dramáticas, que nos tocam o âmago - a alma.

Como reagir quando tomamos conhecimento que alguém que tem um sorriso doce, é inteligente, tem um comportamento irreprovável, até mesmo meritório, tentou por fim à sua própria vida?? Uma pessoa sensível, carinhosa, estimada... Ficamos devastados... E surgem as mais variadas evidências de solidariedade, provas de amizade, de amor, carinho, que não podem mostrar-se cientificamente, apenas se sentem, no silêncio respeitoso da intimidade, ou nas palavras confidenciais.

Como ficamos quando sabemos que um aluno perde a sua mãe, com pouco mais de 40 anos?? O que dizer a esse jovem, no abraço forte, sentido e meigo, depois desta tragédia incontrolável?? Estar presente, é o mínimo.

Partilhar algumas palavras de conforto, disponibilizar ajuda... mas quem pode ajudar?? Tudo soa a frase feita e de circunstância, ainda que as lágrimas teimem em soltar-se, mais uma vez nos assalta o questionamento sobre a nossa existência, sente-se o vazio, recordam-se outras perdas, a impotência... vence o peso do silêncio conselheiro.

Como gerir os afectos, quando sabemos que a felicidade de alguém passa pelo afastamento, pela ausência anunciada?? Uma transferência, não é abandono escolar, não, uma necessária transferência de uma alma doce, carinhosa, que nos abraça e beija com toda a pureza da adolescência por viver... criaram-se laços... como vamos dizer adeus??

Um dia destes veio à nossa escola, propositadamente, um ex-aluno, agora jovem trabalhador no activo, porque tinha saudades de alguns dos seus professores, da escola, dos conselhos, até dos conteúdos de algumas disciplinas (confidenciou-me), imagine-se!... e esta é uma situação recorrente, acreditem... são tantos os alunos que ficam com saudades e voltam para nos dar um abraço de estima e consideração...

E outros que nos reconhecem em locais onde nem imaginariamos e dizem: "Foi minha professora, lembra-se? Agora é que eu vejo como me portava naquele tempo... agora é que eu precisava ouvir o que me ensinava..."

Nada disto é mensurável, se pode provar, ou objectivar numa simples grelha - apenas se sente e vive.

Eu vou ter um objectivo mais explícito, no futuro (porque implícito já o é há muito): que nenhum aluno se esqueça de mim, que me recorde, porque o



chamei à atenção, porque o incentivei, porque o corrigi, porque o aconselhei, porque o marquei... porque lhe disse o que não queria ouvir, mas precisava ser dito, porque o elogiei, porque o fiz trabalhar, porque não o ignorei... Não poderei mostrar evidências, mas é disto que se trata, nestas relações bilaterais, de anos e anos de convívio, ora pacífico, ora orientador... trata-se de emoções, de preocupações, de sentidos, de caminhos cruzados...

Objectivamente não me recordo dos nomes, das classificações, mas recordo-me dos rostos, das atitudes, dos conflitos, dos consensos... subjectivamente sinto cada aluno como pessoa, à espera de encontrar o sentido dos seus passos, às vezes perdidos, outras orientados... mas nada disto se mede, é genuinamente subjectivo e jamais será objectivável.

FICHA TÉCNICA:

COORDENAÇÃO: Madalena Silva e Paula Silva | **PAGINAÇÃO:** Paula Silva e Madalena Silva, em Page Maker 7.0 | **PLANIFICAÇÃO E CORRECÇÃO:** Paula Silva, Madalena Silva, Maria da Luz Godinho, Maria José Marchão, Natividade Ferrão, Conceição Guerreiro. | **COLABORAÇÃO - Alunos:** Por razões de espaço, desta vez não podemos transcrever todos os nomes de alunos participantes por serem 32, sim, trinta e dois. Estão, no entanto, identificados nos respectivos artigos /páginas. - **Professores:** Por razões de espaço também não é possível transcrever todos os nomes de professores colaboradores, que foram 18 - dezoito. Estão, no entanto, identificados nos respectivos artigos / páginas. | **OUTROS:** Cristina Consolato (Administrativa). | **PRODUÇÃO:** Escola Secundária de Matias Aires - Av. dos Bombeiros Voluntários, 2735 Aqualva | **TELEFONES:** 21 4338380/85 | **FAX:** 21 4338387/8 | **IMPRESSÃO:** Mediateca Escolar da ESMA - Sandra Baião. | **TIRAGEM:** 200 exemplares. | **LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO/VENTA - ESMA:** Mediateca, Papelaria e Portaria.

A ESMA nas 27ª Olimpíadas da Matemática...

A ESMA participou, pela primeira vez este ano, nas Vigésimas Sétimas Olimpíadas Portuguesas de Matemática (27ª OPM), categoria A, destinada a alunos do 8º e 9º anos de escolaridade. Esta competição consiste na resolução de problemas matemáticos que apelam ao raciocínio lógico-dedutivo e a um bom domínio dos conteúdos leccionados em Matemática. A primeira eliminatória teve lugar no dia 12 de Novembro e a nossa escola foi representada por vinte e três alunos, distribuídos pelos oitavos e nonos anos de escolaridade. Este grupo de alunos durante os meses de Outubro e Novembro

não faltou às sessões de preparação que decorreram no Laboratório de Matemática. O resultado do seu esforço repercutiu-se nas classificações obtidas que permitiram uma boa classificação, a nível nacional, da ESMA, no decurso da primeira fase das OPM. As pontuações totais das provas podem ser consultadas, na sala virtual do Laboratório de Matemática.



A Patrícia Gonçalves, do 9º1, que faz parte do clube dos alunos empenhados da ESMA, ultrapassou com louvor e distinção a primeira eliminatória da 27ª OPM, tendo obtido 32 pontos, num total de 40 pontos, na primeira prova. No dia 14 de

Janeiro de 2009, a Patrícia esteve presente na segunda eliminatória das Olimpíadas, que ocorreu no colégio D. Afonso V em Mem Martins. Temos a certeza que deu o seu melhor, uma vez mais, nesta segunda e, penúltima, eliminatória das OPM. Parabéns Patrícia!!!

Prof. Graça Castanheira

5º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

A grande final do 5º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos ocorreu na Covilhã e a ESMA preparou-se para estar representada, pela terceira vez consecutiva nesta competição nacional. Os alunos inscritos participaram regularmente nas sessões de treino realizadas no Laboratório de Matemática, todas as quintas-feiras entre as 11h45m e as 12h30m e en-



tre as 13h30 e as 14h15m. Foram seleccionados os concorrentes (ao nível de escola), que no dia 13 de Março representaram a ESMA na grande final. Os jogos matemáticos em que a ESMA se fez representar foram: o Ouri, o Hex e o Rastros. Para saberes mais acerca destes jogos podes consultar o site oficial do Campeonato nacional de Jogos Matemáticos em www.ludicum.org.

Profs. Carlota Dias e
Maddalena Garcia

A Matemática, o Inglês e o Natal



Neste ano lectivo, especialmente este Natal foi "visto" pelos alunos do 8º1 e do 8º4 de uma forma diferente... No decurso das aulas de Estudo Acompanhado que são partilhadas pelas docentes de Matemática e de Língua Inglesa, realizou-se o projecto "Matemática, Inglês e o Natal". O objectivo principal desta actividade foi a interdisciplinaridade entre estas duas disciplinas consistindo na elaboração de postais de Natal com figuras

geométricas do plano e do espaço, e com mensagens natalícias escritas em inglês. O projecto culminou numa árvore de Natal decorada matematicamente e com votos de boas festas em Inglês. A árvore esteve exposta, durante a época natalícia, no pavilhão D, junto à sala do Laboratório de Matemática. Parabéns a ambas as turmas, 8º1 e 8º4, pelo empenho demonstrado na concretização do projecto!

Prof. Carlota Dias

Quebra-Cabeças

Aqui fica mais um pequeno desafio para quem gosta de "puxar" pela cabeça.

Descobre qual é o próximo número de cada uma das sequências seguintes:

2, 10, 12, 16, 17, 18, 19, ...

1, 2, 6, 16, 44, 120, ...

É fácil! Não desistas...

Reflexões e Pensamentos

"O Cálculo é a maior ajuda de que dispomos para a aplicação da verdade física ao mundo no seu sentido mais vasto."

W. F. Osgood

Wosgood, foi um matemático americano nascido em Boston. Viveu na segunda metade do séc. XIX e na primeira do séc. XX, para além da Matemática ele também se interessava por Física e foi nessa área que escreveu sobre a teoria do giroscópio.

Repórter CEF

Entrevista ao prof. Paulo André, P.C.E.

No âmbito da disciplina de Cidadania e Mundo Actual, os alunos da turma de Cerâmica do Curso de Educação e Formação conceberam e realizaram um conjunto de entrevistas com o objectivo de desenvolverem competências na área da comunicação. Como ponto de partida teriam que definir um tema que se enquadrasse na problemática da actual sociedade, ainda que a um nível próximo da sua própria realidade. Este é o trabalho do Ricardo Neves, que escolheu como tema "*O Novo Estatuto do Aluno*" e entrevistou o Presidente do Conselho Executivo, Prof. Paulo André.

Ricardo Neves - Como é que chegou a presidente do Conselho Executivo da ESMA?

Prof. Paulo André - Cheguei a Presidente do C. E. da ESMA em circunstâncias um bocadinho fora do normal. Eu era vice-presidente do CE, o Presidente era o prof. José Amores que infelizmente, no primeiro ano de mandato faleceu, e, portanto, tivemos que abrir um processo eleitoral. No seu decurso eu acabei por me candidatar mais uns colegas, uma delas já era minha colega no C.E. anterior, a professora Elsa Santos.

Desafiámos a professora Gina Rodrigues a entrar nesta aventura, formámos uma lista apoiada pelo professor Acácio... Decorreu o acto eleitoral e a Escola votou e fomos eleitos, por um mandato de três anos. Depois disso voltou a haver eleições e agora estou a terminar o meu segundo mandato, já com uma outra equipa mas o procedimento foi o mesmo.

RN-Teve alguma dificuldade em integrar-se no cargo de Presidente?

PPA - Senti dificuldades e continuo a senti-las, este é um processo em que a pessoa



como se adaptar perante a situação, ou seja, foi mais um daqueles Diplomas que surgem e "agora aplica"! Estávamos a meio de um ano lectivo e a tentar aplicar as novas regras. Penso que acabou por existir algum bom senso tendo sido dada a oportunidade de as Escolas efectivamente começarem a aplicar o novo Estatuto neste ano lectivo. Relativamente às novidades do novo Estatuto, por um lado vejo maior

está sempre a aprender. Para além da experiência profissional noutros cargos do Conselho Executivo, eu também tenho formação especializada na área de Gestão e Administração Escolar. A maior dificuldade que posso apontar, e sempre assumi como tal, é a nível de gestão de recursos humanos, nomeadamente o relacionamento inter-pessoal. É sempre uma área muito complexa e onde tenho as minhas dificuldades e as minhas fragilidades.

RN - Como é que reagiu à aplicação do "Novo Estatuto do Aluno"?

PPA - Bom, por um lado como muitos outros Diplomas que têm surgido nos últimos tempos, considero que apareceu numa má altura, na medida em que estávamos no decurso de um ano lectivo e houve ali um período em que as Escolas não sabiam muito bem como fazer, o que fazer, e

preocupação com as questões da assiduidade e, portanto, há uma tentativa de responsabilizar mais os alunos e as famílias. Mais que responsabilizar é chamar a atenção para o problema da assiduidade e para a sua importância. No entanto, julgo que entrou em alguns exageros, criou-se alguma injustiça face a situações em que os alunos faltam por extrema necessidade, doenças prolongadas, etc. e digamos, que numa primeira leitura, o novo estatuto dá a entender que isso obriga a exames e a situações que, no fundo, são injustas, porque se o aluno estava doente, não era por querer! Mas, quem diz esta, diz outras situações, como em tudo, e aqui tem que funcionar um bocadinho a autonomia das Escolas e a forma como elas põem em prática esses Diplomas, penso que as Escolas estão, assim, a tentar complementar algumas delas. Uma das grandes dificuldades é



como operacionalizar, sobretudo, a questão da assiduidade, ou, neste caso, a implementação de tudo aquilo que está definido. Conheço vários modelos de Escolas que enveredaram por situações diferentes mas, todas elas, numa perspectiva de, por um lado, simplificar o mais possível o processo, por outro lado, não descurar aquilo que tem na sua essência, que é a afirmação que, de facto, os alunos não querem estudar mas é algo que tem que se valorizar e dar importância. Quem não vai às aulas, quem não segue as matérias, obviamente tem menos condições para passar do que os outros alunos.

No que diz respeito à acção disciplinar, se por um lado agiliza alguns procedimentos, nomeadamente no que diz respeito à aplicação de medidas correctivas, acho que está muito mais fácil o procedimento e, sobretudo, se as Escolas os quiserem assumir nos seus Regulamentos Internos. Por um lado, no que diz respeito à aplicação de medidas sancionatórias, vai trazer alguma "burocracia", mais do que "burocracia" vai trazer um conjunto de procedimentos que tornam a sua aplicação menos célere do que era anteriormente, porque anteriormente existia a possibilidade de o Presidente do CE aplicar entre 1 a 5 dias de suspensão com processo simplificado e agora, embora fique a cargo do Presidente do CE a aplicação de pena até 10 dias, o processo passa sempre por um procedimento disciplinar que tem uma fase que faz demorar mais tempo o processo. Depois, e só para terminar, este "Estatuto" está a dizer claramente às Escolas que os alunos, sobretudo no Ensino Básico é para estarem na Escola, independentemente da sua postura, independentemente das condições que a Escola tenha ou não para os manter. Os alunos são para estar na Escola, portanto,



REPÓRTER CEF
Ricardo Neves

aquela figura de reprovar, ficar excluído por excesso de faltas, no Ensino Básico, desaparece; continua a figura de retenção mas têm que permanecer na Escola até ao final do ano. De um ponto de vista pedagógico, a filosofia de fundo, é discutível mas compreende-se; dum ponto de vista prático, operacional, Escolas que têm determinados públicos-alvo, como é o nosso, pode dificultar a prática pedagógica, porque ter dentro de uma sala de aula alunos que não querem aprender é complicado e vai criar destabilização e de alguma forma pôr em causa práticas que poderiam levar a outros alunos a aproveitarem melhor. Claro que, também aqui, temos que ver este aspecto pelo lado do desafio. O desafio é arranjar mecanismos que impeçam que estes alunos ponham em causa o bom ambiente de aprendizagem dos colegas e aí a opção, em muitos casos, o "menino" ser convidado a sair da sala de aula para um espaço próprio onde desenvolva outro tipo de actividades. Mas acho que há um pressuposto que é uma dificuldade, o pressuposto é uma interacção com a família e, de alguma forma, termos um trabalho de conjunto em que se a Escola actua, por um lado, a família, por

outro, desenvolve o seu papel e as suas funções. Na realidade aquilo que se passa é que muitas das vezes não temos o feedback da própria família, as dificuldades em contactar os Encarregados de Educação, os pais, as mães. Não é por maldade, muitas vezes é porque trabalham o dia inteiro, trabalham até tarde e, portanto, têm extremas dificuldades em se deslocarem à Escola e isso dificulta a articulação correcta entre Escola/Família.

RN - Quais foram as dificuldades da ESMA ao integrar o novo Estatuto?

PPA - Eu acho que ainda é um bocadinho cedo para fazermos um balanço. A primeira dificuldade foi precisamente digerir o documento e pensar na forma de o operacionalizar. Chegou-se a um modelo que é o que está expresso no RI. Agora temos que dar espaço para que ele seja aplicado e que se avalie para se poderem fazer correcções, caso seja necessário.

Portanto, seria um bocadinho prematuro estar a avaliar uma coisa que está a dar os primeiros passos. É muito cedo para o avaliar. No entanto, e mais uma vez, correndo o risco de estar a fazer um balanço prematuro, notam-se algumas diferenças na própria postura dos alunos e sobretudo face às faltas, face à assiduidade.

RN - Obrigado pela sua atenção e disponibilidade.

O Gabinete de Avaliação da Condição Física da ESMA... Começou a Funcionar!

O Gabinete de Condição Física está a implementar o *Projecto Fitnessgram*. O projecto consiste num conjunto de testes físicos que avaliam a aptidão física dos nossos alunos e apresenta estratégias para melhorar a aptidão física e a saúde. Esta iniciativa surgiu da necessidade de promover hábitos de vida saudável, nomeadamente através da actividade física e de estilos de vida mais activos. Por enquanto, as responsáveis do gabinete (prof. Carla Mendes e prof. Chantal Silva) estão a organizar a base de dados do software Fitnessgram, onde serão introduzidos os resultados dos testes de aptidão física e que produzirá os respectivos relatórios. Pretende-se, assim, que sejamos todos consumidores informados de actividade física!

A avaliação da Aptidão Física é realizada através de um conjunto de testes que avaliam as quatro componentes da aptidão física:

Aptidão Aeróbia:

* Vaivém

Força e Resistência Muscular:

* Extensões de braços;

* Abdominais;

* Extensão do tronco

Composição Corporal

* IMC;

* Percentagem de massa gorda;

* Perímetro da cintura

Flexibilidade

* Senta e alcança alternado;

* Flexibilidade de ombros.

Os relatórios apresentados



Fig.1 - Teste de Aptidão Aeróbia: Vaivém

pelo Fitnessgram são da responsabilidade do "The Cooper Institut of Aerobics Research". Um dos princípios fundamentais do Fitnessgram consiste em permitir a aquisição de hábitos de actividade física e de um bom nível de aptidão física que permaneça ao longo da vida. Mesmo que o nível actual de aptidão física do jovem esteja de acordo com os padrões para a saúde, devemos encorajá-lo a manter o bom desempenho durante toda a vida.

Apresentamos a informação personalizada a cada jovem, relativa ao seu nível de aptidão física e aos tipos de actividade física, que contribuirão para melhorar a sua saúde.

Um bom estado de saúde e uma auto-estima positiva determinam

frequentemente o futuro bem-estar e o sucesso dos jovens. A realização de actividade física regular, na infância e adolescência:

- Melhora a força e a resistência;

- Ajuda a desenvolver ossos e músculos saudáveis;

- Ajuda a controlar o peso;

- Reduz a ansiedade e o stress e aumenta a auto-estima;

- Melhora a pressão arterial e os níveis de colesterol.

"As pessoas que não praticam qualquer tipo de actividade física correm um maior risco de morrer de doenças do coração e do desenvolvimento de diabetes, cancro de cólon e pressão arterial elevada".

Prof. Carla Mendes e
Chantal Silva



Fig.2 - Teste de Flexibilidade: Senta e Alcança alternado

Núcleo de Basquetebol Masculino (ESMA)

Curiosidades/Balanço dos Jogos:

Apesar das derrotas a equipa empenhou-se do início ao fim. No Torneio de Abertura, realizado na Escola Salesiana do Estoril, dia 6 de Dezembro de 2008, pelo facto de só terem estado presentes 5 dos nossos alunos, foi um jogo muito duro, pois foram realizados três jogos. Foi muito emocionante e lutámos até ao fim.

O segundo jogo foi realizado na nossa escola, dia 10 de Janeiro de 2009 pelas 9h. Tínhamos algum público a torcer por nós! O primeiro jogo não correu muito bem, pois estávamos um pouco desconcentrados. No segundo jogo, apareceu o Eduardo que nos deu uma mãozinha e quase que ganhávamos.

Estamos a Melhorar....

Horários dos Treinos:

2ªf das 13h30 às 15h

5ªf das 11h45 às 12h30



prof. Sívila Gonzalez

Calendário de Jogos:

N.º	Local	Data	Hora	Quadro Competitivo
1	Salesianos Estoril	06/12	Ainda por definir	Torneio de Abertura
2	Esc. Sec. Matias Aires	10/01	Ainda por definir	1ª Jornada concentrada
3	Ainda por definir	24/01	Ainda por definir	2ª Jornada concentrada
4	Esc. Sec. Matias Aires	21/02	Ainda por definir	3ª Jornada concentrada
5	Ainda por definir	28/02	Ainda por definir	4ª Jornada concentrada
6	S. Julião Carcavelos	09/05	Ainda por definir	Torneio de Encerramento

Professoras Responsáveis:

Cláudia Martins e Ana Sofia André

Hóquei em Linha

Teve início às 10h:30 e terminou às 12h, do dia 10 de Janeiro, no Pavilhão Desportivo da Escola Básica Visconde Jorumenha, nas Mercês, uma acção de **Hóquei em Linha**, no âmbito do Curso Tecnológico de Desporto da nossa escola.

Com organização e participação dos alunos do 11º6, acompanhados pelos professores Pedro Palma e Chantal Silva, foi orientada pelos formadores Pedro Rocha e Ricardo, este dois últimos, treinadores do "OK Mania", em Sintra.

A actividade constou de uma formação teórica e uma parte prática na qual foram utilizados

materiais fornecidos pelos professores do OK Mania.

A sessão foi muito interessante e proveitosa, pois a turma praticamente desconhecia a história e as particularidades da modalidade, e revelava grandes dificuldades na movimentação em patins, tendo ganho muito com esta

acção, que em termos didácticos e pedagógicos foi muito bem coordenada e dinamizada pelos treinadores / formadores.

prof. Pedro Palma



Talvez o Melhor Enfeite de NATAL Seja... UM SORRISO!!

NATAL SOLIDÁRIO

Sob o lema "TU PODES DAR!" a ESMA uniu-se, mais uma vez, para ajudar famílias em situação difícil, da freguesia de Aqualva, angariando alimentos que foram entregues na Paróquia. Os alunos da turma 1 do PIEF elaboraram sacos de retalhos para recolher os **bens angariados na comunidade**, tornando a nossa oferta mais bonita, útil e personalizada.

O resultado do empenho e dedicação de todos traduziu-se em 42 sacos, uma resposta muito solidária.

Um grande bem-haja a todos os que contribuíram para aumentar o sorriso destas famílias.



prof. Anabela Santos
(PAA)

Árvore de Natal Plurilingue

Como não podia deixar de ser, realizou-se mais uma exposição colorida de postais de Natal na nossa árvore Plurilingue. Desta vez o lema era a realização de mensagens para o ano de 2009 que se avizinhava. Houve uma participação bastante activa da globalidade dos alunos do ensino básico e secundário. Surgiram mensagens de paz, amor, esperança e prosperidade, em português, francês e inglês. Junto a cada uma das mensagens destacaram-se várias ilustrações alusivas ao tema, tornando o postal mais bonito e colorido. Resta-me dizer "até para o ano".

Ana Rita, 8º 1

"Toca e Fica" na ESMA: Um Natal com os Mais Pequenos

Cursos Profissionais deram Prenda de Natal Especial...

No dia 15 de Dezembro, as Turmas do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância e a Turma de Animação Socio Cultural, receberam, na nossa escola, as crianças do Jardim de Infância "Toca e Fica", brindando-as com música, actividades de expressão dramática e plástica, sempre numa dinâmica interactiva.

No Refeitório as crianças, antes do início das actividades, apreciaram as exposições: "Floresta de Natal" e "Brinquedos Recicláveis".

O encontro agradou a miúdos e graúdos, num clima de entretenimento e boa disposição.

No final os aplausos foram calorosos e os sorrisos abertos e enternecedores das crianças, desafiaram-nos para novos convívios.



Um Destino... Diferentes Olhares!

No dia 21 de Janeiro, foi realizada uma visita de estudo à empresa Vodafone, situada no Parque das Nações, com a presença dos cursos Assistente Administrativo e Operador de Informática.

À chegada, foi-nos apresentado um PowerPoint através do qual nos foram explicados os procedimentos e normas da empresa. Nessa apresentação, frisaram que a Área de Processos Administrativos é composta por canais de resolução, processos, procedimentos e suportes informáticos. Salientaram que o suporte de papel não era utilizado para a execução do trabalho, ou seja, recorriam apenas a suportes informáticos, tais como: o Citrix, que serve para aceder aos programas do servidor e permite não ter qualquer programa instalado nas máquinas da empresa; o Microsoft Outlook, usado para comunicar via e-mail com os clientes, fornecedores, outras empresas, etc.; e o Siebel, um programa de base de dados, onde as informações dos clientes podem ser actualizadas em qualquer altura.

Foi-nos também explicada a oportunidade que dão aos empregados de exercerem as suas funções em casa, através do teletrabalho. Esta possibilidade exige muita disponibilidade por parte do funcionário, visto ter de estar sempre ligado à empresa através da internet para poder ser contactado em qualquer altura. Após a apresentação, fizemos um "coffee break" oferecido pela empresa. Seguidamente, fomos divididos em dois grupos.

Nós, os assistentes administrativos, fomos conduzidos pela responsável de loja à "megastore", onde o espaço estava dividido em atendimento empresarial e atendimento particular. Nesses espaços a cor das fardas e da própria decoração diferia. Posteriormente, fomos à área de



processos administrativos, onde existiam grupos de trabalho diferentes, "ilhas", consoante a especialização destes.

Nós, os operadores de informática, deslocámo-nos primeiramente à sala dos processos administrativos, onde observámos várias "ilhas", organizadas por secções e funções específicas, havendo em cada uma um supervisor. O espaço albergava 150 trabalhadores, sendo alguns contratados em part-time. Foi-nos dito que, nas instalações em Alfragide, havia mais 50 empregados da mesma área. Seguidamente, dirigimo-nos à "megastore", acompanhados pela responsável do local, e vimos que o espaço estava dividido em 3 áreas: atendimento empresarial, decorado de forma mais confortável; atendimento a clientes particulares, decorado de modo prático e menos confortável para maior rapidez; e assistência técnica, onde possuem serviço de bar para satisfazer os clientes. Havia ainda uma zona destinada a

atendimento por marcação para resolução de problemas informáticos.

No final reencontrámo-nos no auditório, onde iniciámos a visita, onde nos deram alguns brindes, tendo terminado a visita de estudo. Alguns olhares:

"Gostei muito da visita, pois superou as minhas expectativas, salientando-se as "ilhas" na área dos processos administrativos" (César, Judson, Jéssica, Tiago, turma CO2; Ighor, João, Milton, turma C12);

"Todas as pessoas eram simpáticas e atenciosas, mostrando disponibilidade para esclarecer dúvidas" (Igor e Jéssica, turma CO2; Maycone Waldir, turma C12).

Texto colectivo produzido pelas turmas CO2 e C12, a Língua Portuguesa - prof. Micaela Teixeira.

Um Caminho Diferente, Rumo ao 9.º ano

Há pouco menos de um ano atrás, e prevendo-se uma taxa de insucesso "generosa" nas turmas de 7.º ano, decidi o Conselho Pedagógico da ESMA pela proposta de abertura de uma nova aposta de formação no 3.º ciclo do ensino básico: assim nasceu o **Percurso Curricular Alternativo**, vulgo currículo alternativo.

Entre a sua criação, a nível de escola enquanto oferta formativa, e a aprovação final pela tutela, do plano curricular e dos respectivos conteúdos programáticos, passaram-se vários meses; mas, no final do ano lectivo 2007/08, a ESMA - com a preciosa colaboração dos Directores de Turma - estava em condições de sinalizar os alunos com menos de 15 anos, que teriam de repetir o 7.º ano e de obter as respectivas autorizações de frequência junto dos Encarregados de Educação.

Assim nasceu o actual **7.º 7**; um grupo-turma constituído por treze alunos, onze dos quais oriundos do ensino regular da ESMA, que merece da parte do conselho de turma - formado por onze professores - um acompanhamento muito especial e empenhado: porque a motivação redobra quando os sentimentos que alguém nos ouve, quando a frase que dissemos faz o jovem pensar, quando deparamos com aquele brilho nos olhos de quem finalmente entendeu...

O plano curricular da turma foi pensado de forma a permitir o prosseguimento de estudos, pelo que as cargas horárias de Matemática e de Língua Portuguesa pressupõem a preparação para os

exames finais de 9.º ano. Para além das disciplinas habituais (Inglês, Francês, Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas, Área de Projecto e Educação Física), foram feitas adaptações que resultaram, em siglas estranhas mas, também - e sobretudo - em conteúdos interessantes: IVA, não é imposto, mas *Inserção na Vida Activa*; EVA, não é nome feminino, mas *Educação Visual e Artística*, PMA, não é um novo partido da cena política, mas *Passado e Mundo Actual* e, finalmente, OTA, não é lugar de aeroporto que já não vai ser, mas *Oficina de Têxteis e Artesanato*.

Ao longo do primeiro período, foram-se criando laços, construindo pontes que nos permitirão - assim queremos - caminhar das competências básicas (assiduidade, pontualidade, apresentação de material e realização dos trabalhos de casa), para outros horizontes: o saber estar, o respeito pelo outro, os conteúdos programáticos de cada uma das disciplinas. Note-se que neste sétimo ano os conteúdos programáticos surgem em modestíssimo lugar de destaque: não podemos ensinar alunos que não venham à escola; não podem aprender alunos que, estando na escola se esquecem de ir às aulas; não há capacidade intelectual que resista ao tumulto e ao conflito constantes dentro do espaço da aula. E porque estamos bem cientes destas verdades, preferimos uma evolução lenta, mas segura - quando os jovens tiverem interiorizado que não podem chegar atrasados às aulas, então todo o conselho de turma estará pronto para substituir esta por outra competência. E assim por diante...

E a família? O Encarregado de Educação?...

Porque os consideramos factor decisivo, tem-se procurado manter

um canal de comunicação constante; num primeiro momento, ainda em Setembro, realizou-se uma reunião conjunta de todos os pais e encarregados de educação com todos os professores do conselho de turma; a partir daí, tem havido a preocupação mútua de contactar - sempre que um aluno falta, sempre que existe uma ocorrência disciplinar, sempre que há actividades que o justifiquem, sempre que um aluno o solicite (porque a mãe não acredita, porque o pai tem dúvidas, porque o próprio não sabe bem...). E porque esta prática se foi transformando em hábito, a mãe também aprendeu a telefonar, o pai passou a informar, o encarregado de educação habituou-se a ser parceiro e a sugerir.

E todas as semanas os meninos perguntam: "quando vai ser a próxima sessão com a psicóloga?" E em todas as aulas com a directora de turma os meninos se queixam: "não estávamos habituados a tanto controlo!"

E em muitas aulas os meninos reclamam: "vou perder pontos só porque não trouxe o lápis?"

E em todas as reuniões do conselho de turma - quinzenais - os professores afinam estratégias, limam arestas, definem prioridades: vamos ajudá-los a crescer, a serem cidadãos conscientes e solidários, a respeitarem-se e a respeitarem os outros... Vamos transmitir valores, primeiro, e conteúdos, depois... Vamos fazer aquilo de que gostamos (ensinar), para alunos que, daqui por uns tempos, vão gostar de aprender (embora pensem que não)!..

Palmira Gomes, DT e professora de Francês do 7.º 7

Tricking...



... é o nome informal de um desporto relativamente novo; movimento alternativo que combina artes marciais, ginástica, break dance e outras actividades destinadas a criar uma "chutos e piruetas". Tricking incorpora uma variedade de movimentos a partir de diferentes artes, como o Backflip de ginástica, 540 kick de Taekwondo, butterfly twist de Wushu e double leg de Capoeira. Triking é reconhecível pelos chutos e piruetas, e os seus movimentos altamente estilizados que o diferenciam de outras artes. Tricking é uma ligação de todas as artes marciais numa só, ligando



Igor Pires, CEF
Administração

os movimentos dessas varias artes de forma a fazer os chamados "combos" que são a mistura de pontapés e piruetas. Uma pessoa que pratica tricking é normalmente referido como um "trickster ou tricker". Este desporto é praticado apenas por pessoas que sabem o que querem. Devido ao seu elevado grau de exigência todos podem começar a praticar mas nem todos conseguem continuar.



Universidade Católica Portuguesa na ESMA

No dia 17 de Abril de 2008, estiveram presentes na Escola Secundária com Terceiro Ciclo do Ensino Básico de Matias Aires, um professor e um aluno, da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais, da Universidade Católica Portuguesa, convidados pela professora de Economia A, Maria Teresa Neves, com o objectivo de divulgar a universidade em causa. Deram uma noção do seu funcionamento, cursos existentes e saídas profissionais dos alunos formados na mesma.

A apresentação serviu para ajudar os alunos na opção a seguir no futuro e nela estiveram presentes os alunos das turmas do 11.º e do 12.º anos do Curso de Ciências Socioeconómicas.

Carlos Alvarenga
Nádia Fortes
12.º 3.º

Indisciplina na Sala de Aula A Reflexão da Turma 5 do 7º ano

O problema da violência e da indisciplina em contexto escolar, assim como os fenómenos de *bullying* têm merecido, em vários países, uma atenção muito especial. Procurar conhecer as causas sociais, políticas e económicas que levam ao seu aparecimento ou, pelo menos, à sua maior incidência em determinados períodos ou em determinadas escolas é da responsabilidade das famílias e da administração educativa e é uma tarefa inadiável. É, assim, muito preocupante a forma como a sociedade é levada a encarar a própria escola, desvalorizando-a.

Como prevenir comportamentos indesejáveis numa aula?

No início do ano escolar os desconhecidos encontram-se com apreensão. Quer o professor quer os alunos fazem avaliações mútuas. O professor utiliza estratégias mais ou menos adequadas, de modo a prevenir comportamentos indesejáveis. Define as regras comportamentais, de



modo explícito ou não, dependendo se a turma se mostra indisciplinada. Estas regras vão sendo reforçadas ou tornam-se flexíveis ao longo do ano, tudo depende da atitude dos alunos. O professor é um líder. Para os alunos o professor é a imagem de um ideal (positivo ou negativo) queira-se ou não. O objectivo do professor é favorecer um determinado modelo de conduta: favorecer o desenvolvimento de comportamentos correctos e uma forma de estar na vida.

Algumas regras que o professor assume no início:

* Mostra-se sério nas primeiras

aulas, não tendo um sorriso fácil;
* Dispõe os alunos em lugares fixos de modo a favorecer a cooperação e a concentração.

É muito importante a fase inicial do ano. Torna-se conveniente evitar o mais possível o recurso a castigos e a críticas. O professor deve assumir a atitude de quem detém o poder, mas não se sabe bem quanto nem quando o vai usar.

A seguir apresentam-se algumas estratégias que o professor pode adoptar para prevenir comportamentos indisciplinados:
* Reflectir sobre as atitudes e funções do professor;

* Fomentar o respeito mútuo entre os alunos e entre os alunos e o professor;

* Discutir com os alunos o regulamento de uma turma, respeitando-o e fazendo-o respeitar.

Trabalho realizado em Área de Projecto, pela Turma 7.5, com a professora Carla Pedro.

Grupo de trabalho:
Edelise Gomes, Fábio Santos, Marco Baptista, Paula Andrade e William Lopes

PUB



Rosiflor

FLORES E PLANTAS
Todos os trabalhos em:
FLORES NATURAIS

Serviços de Funerais
COROAS * PALMAS

RAMOS DE NOIVAS

Av. dos Bombeiros Voluntários, 59-B, Tel. 214312728
Abelheira - Aqualva (Junto à ESMA)

CESS - Actividades e Respostas...

O Gabinete de Educação para a Saúde e Sexualidade vai iniciar durante este segundo período as sessões de Educação para a Sexualidade, em colaboração com os Directores de Turma dos oitavos e nonos anos. Estas sessões que serão dinamizadas nas aulas de Formação Cívica vão incidir sobre várias temáticas relacionadas com a sexualidade, de acordo com as necessidades / interesses dos próprios alunos.

Também se prevê a conclusão do Projecto "Os meus não dão problemas", com a dinamização da última sessão para os professores que leccionam todas as disciplinas do nono ano; de duas sessões para os funcionários da escola; e da sessão destinada a professores e alunos das turmas dois e quatro, do nono ano; e aos seus adultos de referência.

Serão ainda calendarizadas sessões dinamizadas pela empresa Ausónia para as turmas dos oitavos e nonos anos, a propósito das transformações físicas e psicológicas que ocorrem na Adolescência.

Entretanto, a coordenadora do G.E.S.S. vai continuar a dar resposta às dúvidas dos alunos que forem colocadas na caixa de questões do Pavilhão F. Eis aqui algumas das questões colocadas e respectivas respostas que também se encontram afixadas no placard, à entrada desse pavilhão:

Que métodos contraceptivos existem? Serão totalmente viáveis? Quais as suas taxas

de sucesso?

Existem muitos tipos de métodos contra-ceptivos com taxas de sucesso variáveis.

Os mais eficazes são, sem dúvida, os hormonais (dos quais, o mais conhecido é a pílula contraceptiva), os cirúrgicos (quando se faz laqueação de trompas ou uma vasectomia), a abstinência (ausência de relações sexuais) e o preservativo (que quando correctamente utilizado é muito eficaz e evita o contágio das doenças sexualmente transmissíveis como a sida, a gonorreia, a hepatite B, etc.). Destes quatro tipos, os que apresentam uma eficácia de 100% são os cirúrgicos e a abstinência. Os hormonais e o preservativo também apresentam taxas de eficácia muito elevada (rondam os 99%). A escolha de um destes métodos deverá ser feita pelo paciente, em conjunto com o médico de planeamento familiar.

A Sida também se transmite pelo beijo?

O Vírus da Sida (VIH) transmite-se só de três maneiras: 1º - entre utilizadores de drogas injectáveis, uma vez que o vírus circula no sangue e através do uso de seringas partilhadas penetra directamente na circulação sanguínea; 2º - durante a gravidez, de mãe para filho, pois o VIH poderá passar do sangue da mãe para o feto através da placenta; 3º - através de relações sexuais não protegidas



com um parceiro que seja portador do vírus, desde que haja penetração (vaginal ou anal), uma vez que este vírus se encontra presente nas secreções vaginais, no esperma e no sangue menstrual. Assim, a Sida não se poderá transmitir através do beijo pois o vírus da sida não existe na saliva.

O que é a pélvis?

É a designação que se dá à cavidade óssea da bacia.

Eu ejaculo todos os dias. Será que isso me faz mal?

A ejaculação pode ser consequência do acto da masturbação, isto é, do acto de dar prazer a si mesmo (este acto é, sem dúvida, uma parte importante da expressão sexual) ou surgir como resultado de uma relação sexual. Quer num caso, quer noutro, não se conhecem efeitos prejudiciais à saúde, ou seja, não se encontraram nenhuns problemas médicos potenciais associados à grande frequência da ejaculação.

A Coordenadora prof. Maria João Jacinto

Alunos do 12.º ano participam no concurso P.R.P.

Enquanto alunos da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Matias Aires, participámos no concurso nacional da Prevenção Rodoviária Portuguesa que decorreu nos meses de Março e Abril de 2008, cujo tema foi a "velocidade".

A partir desta temática elaborámos um trabalho de investigação que passou por várias fases, a saber: parte teórica, feita a partir de documentos fornecidos pelo IMTT (Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres); iniciou-se depois um trabalho prático, com especial enfoque para a velocidade dos veículos frente a

estabelecimentos escolares; para além deste trabalho foram medidas as distâncias efectivas de abrandamento da velocidade dos carros em relação às passadeiras e lombas, o que permitiu realizar um trabalho estatístico. Após a elaboração deste estudo retirámos conclusões e fizemos algumas sugestões que podem ter efeitos, nomeadamente na prevenção de acidentes nas passadeiras de peões.

Assim, surgem recomendações úteis para a prevenção:

- colocação de lombas antes das passadeiras;
- mais policiamento;
- coimas mais elevadas para o desrespeito das leis estabelecidas;
- campanhas de publicidade agressivas em relação ao tema.



Concluindo, foi de uma grande eficácia a participação neste concurso porque nos deu uma maior consciência dos acidentes e perigos provocados por excesso de velocidade, pressupondo uma mudança relativa à atitude cívica dos cidadãos, bem como autoridades mais actantes, de modo a que Portugal não esteja no fim da Europa nesta matéria, mas avance para os primeiros lugares da prevenção rodoviária.

Ivo Coelho, 12.º 3.ª
e Patrícia Monteiro 12.º 1.ª

Visita de um Gestor e de um Economista à ESMA

No dia 16 de Maio de 2008, por volta das 9 horas, tivemos no auditório da ESMA a visita de um economista e de um gestor.

Nessa sessão, tanto um como outro começaram por falar nos obstáculos que tiveram que ultrapassar a nível escolar, na procura de emprego e, depois, a dificuldade que passaram para desempenhar as suas funções profissionais.

Também responderam a questões colocadas por alguns alunos, referentes a salários, cursos e faculdades com mais saídas profissionais e médias de acesso ao ensino superior.

Deram algumas sugestões sobre a elaboração de um currículo, formas de actuar nas várias áreas profissionais e outros conselhos que poderão ser úteis no nosso futuro, porque nos informam e alertam para a vida universitária e profissional.

Diogo Coutinho
12.º 3.ª

Prémio Católica - Prof. Xavier Pintado

No segundo período do passado ano lectivo, a professora de Economia A, Maria Teresa Neves, divulgou o concurso "Prémio Católica - Professor Xavier Pintado", no qual tivemos o prazer de participar.

Aquele concurso consistiu na realização de um ensaio, tendo como base um vídeo escolhido no YouTube, com o objectivo de explorar o seu conteúdo económico.

Alguns alunos da turma do Curso de Ciências Sócio-económicas participaram com dois ensaios, intitulados "A Nike" e "Cofidis, o Crédito sem Porquês", realizados pelas equipas Borges & Pereira e Marmitas, respectivamente.

Este evento foi do nosso agrado e, apesar de não sermos os vencedores, esperamos poder participar no presente ano lectivo.

Inês Ramos
João Pereira
Zilma Borges
12.º 3.ª



Alunos da Matias Aires participam no Jogo do Investimento

Entre o dia 18 de Fevereiro e o dia 14 de Março de 2008, alunos de muitas escolas do país participaram no "Jogo do Investimento", inclusivé a Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Matias Aires, iniciativa lançada pela *Business School* do ISCTE.

Este jogo consistiu em investir um milhão de euros (valor inicial e igual para todas as equipas) em índices como o PSI-20, o *Dow Jones Euro Stoxx 50*, o *Dow Jones Industrial Average*, o *Footsie* e o *Nikkei*, ou investir em depósitos em euros ou em moeda estrangeira (libras, dólares americanos e ienes). Com estas apostas a curto prazo e com uma crise financeira a marcar a actualidade, alguns alunos ainda conseguiram resultados positivos

durante as quatro semanas de jogo.

Duas turmas da nossa escola deslocaram-se às instalações da *Business School* do ISCTE a meio de Fevereiro, para participarem no *briefing* inicial e ficaram com uma ideia do que seria o jogo em si, muito embora quatro das seis equipas da nossa escola (12.º ano) fossem já «repetentes» nesta matéria, revelando já alguma experiência no mesmo jogo, adquirida em 2007.

Contudo, foi uma das equipas de 11.º ano que arrebatou o primeiro lugar das equipas da nossa escola e o 27.º lugar de todas as que participaram no desafio; a equipa "Marmitas", composta pelos alunos Rui Duarte, Inês Ramos e Vanessa Fernandes, sob a tutoria da

professora Maria Teresa Neves.

Foi uma equipa da Escola Secundária Júlio Dantas que arrecadou o primeiro lugar, obtendo uma rentabilidade final de 3,43%, tendo acabado o jogo com • 1 034,32 ou seja mais • 34,32 que o valor investido inicialmente.

Com a promessa de voltar a tentar a participação em 2009, os alunos da Matias Aires conseguiram, com este jogo, entender melhor o funcionamento da Bolsa e dos Mercados.

André Rodrigues
Cláudio Antunes
Maurílio Tavares
Rui Duarte
12.º 3.ª

Palestra na ESMA Sobre a Bolsa

No dia 28 de Fevereiro de 2008, pelas 10 horas, realizou-se uma palestra sobre a Bolsa, no auditório da ESMA, proferida pelo professor de Economia A do 10.º ano, o professor Miguel Rodrigues. Nessa palestra estiveram presentes as terceiras turmas do 10.º e 11.º anos.

A palestra sobre a Bolsa teve como objectivo orientar ou aconselhar os alunos que estavam a participar no concurso "Jogo do Investimento", organizado pelo ISCTE.

O professor Miguel Rodrigues mostrou aos alunos como deveriam jogar; deu algumas «dicas» a respeito de como poderiam investir o dinheiro que lhes tinha sido facultado para a realização do jogo; recomendou que os alunos deveriam ter em conta como as bolsas estavam a variar, ou seja, deveriam prever se a bolsa iria melhorar ou não; e, avaliar os resultados ao investir numa empresa, ponderando possíveis lucros e/ou perdas.

A palestra foi interessante e muito útil, pois permitiu aos alunos conhecer algumas empresas e ter uma melhor percepção sobre a Bolsa.

Leslie Tavares
11.º 2.ª

Visita de Estudo à Baixa Lisboa

No dia 24 de Abril de 2008, os alunos do Curso de Ciências Socioeconómicas dos 11.º e 12.º anos foram à Baixa Lisboa, para conhecerem os pontos históricos que ficaram marcados pelo 25 de Abril de 1974.

À chegada a Lisboa, os alunos fizeram uma visita ao café "Martinho da Arcada", onde foram recebidos pelo proprietário, senhor António Barbosa. Este café foi frequentado pelo ilustre poeta Fernando Pessoa.

De seguida, encontrámo-nos com o guia (um dos responsáveis pela empresa *Lisbon Walker*). Este informou-nos sobre os antecedentes do 25 de Abril; explicou-nos que o 25 de Abril de 1974 foi uma revolução que derrubou num só dia o regime político que vigorava em Portugal desde 1928 e que era comandado por Salazar o qual, devido a um acidente, foi substituído por Marcelo Caetano, em 1968.

O último local visitado por nós foi o Largo do Carmo, onde se deu a



rendição do Prof. Marcelo Caetano, mas antes disso ele exigiu que os soldados encontrassem uma pessoa com uma patente elevada para assumir o poder, pois não queria que este «caísse na rua»; Assim, os soldados pediram ao General António de Spínola para aceitar o cargo.

Esta visita foi muito gratificante para nós porque podemos aprofundar os nossos conhecimentos sobre este importante acontecimento histórico.

Carlos Pinto
Ursula Sardinha
12.º 3.ª

Descobrir Sintra... PIEF



O desafio era grande. Explorar a mais linda vila de Portugal. Estariam os nossos jovens preparados? Mil e um recantos, sementeados de verde e mistério, ajudaram a fortalecer as pernas para calcorrear caminhos e azeitargas. Não fora o testemunho de vários escritores internacionais e nacionais (tais como Hans Christian Andersen, Lord Byron, Ferreira de Castro) e dir-se-ia que Sintra estava selvagem, à espera de nós. Enchemos de palavras de poetas e de click de fotografias o espaço que era só nosso. Assim queríamos que fosse. A sempre pedra bruta disposta a ser delapidada por qualquer viajante resiste sempre, imponente e majestosa às mil

e uma tentativas de quem chega e parte, depois, vencido pelo belo e inatingível que ambicionámos possuir. Sintra não pertence a ninguém, só a ela própria. É demasiado grandiosa para ceder a quem passa. As lendas que a povoam servem de mote à imaginação de quem quiser saborear o mágico e saboroso mundo da fantasia. Os nossos jovens subiram a serra, percorrendo fases lúdicas e culturais para aligeirar a tarefa extenuante. Tudo valeu a pena perante as cores inebriantes do Palácio e o olhar de fogo do tritão. O interior do Palácio fez-nos, por

momentos, imaginar qual príncipes e princesas, rodeados de luxo e bom-gosto. Era fácil perceber como tinha sido criada o enredo de Uma Aventura no Palácio da Pena. Mas o melhor estava para vir. Falámos com o vento na Cruz Alta, de onde os nossos olhos voaram até centenas de quilómetros em redor. Julgámo-nos os reis do mundo.

Mas havia que descer. Esperavam-nos as delícias da *Piriquita* e as magníficas luzes a lembrar que é Natal. O nosso melhor tesouro é, agora, a memória de um dia em que tanto partilhámos e recebemos.

Prof. Anabela Santos

Tanto Para Conquistar

E nem foi necessário ir muito longe. Aqui tão perto, em Belém, muito nos esperava. Uma viagem no tempo a bordo da arte e da história. Os jovens do *PIEF* conseguiram num só dia percorrer milénios da herança que tanto lhes ensinou, em vez de páginas e páginas de livros. Treinaram o olhar no Centro Cultural de Belém, admiraram conquistas nos Jerónimos, respeitaram a Fé na Igreja do Mosteiro, viajaram no Museu de Arqueologia e surpreenderam o palato nos Pastéis de Belém. E ficou a vontade de saber mais.

E Aqui Bem Perto!



Como Ler e Porquê

A questão não é nova, já colocou esse grande crítico da literatura que foi Harold Bloom. Daí que a sua actualidade nos leve a abri-la ao debate. Porque devemos ler as grandes obras? Porque permitem os clássicos sempre novas leituras? A resposta prende-se com o facto de só eles permitirem renovadas e permanentes releituras. Ao que nós acrescentaríamos, feitas de aventura pessoal que reforça a confiança nesses livros únicos, nos quais nos apoiamos sem atitudes de beatitude perante eles, mas para os usarmos como ponto de apoio com vista a um diálogo crítico com o presente. Na verdade, o que torna as obras autênticos clássicos é a sua capacidade de releitura e reinterpretações sem fim. É o encontro permanente com vozes antigas, mas que se nos afiguram actuais.

Trata-se de uma viagem repleta de mistério e nela o leitor confronta-se com vozes distantes, sombras de um passado

importante, que falamos para nós de forma amistosa. A viagem nem sempre é fácil, mas vale o esforço, só é necessário procurar um guia amável e de confiança, para nos acompanhar no percurso, tal como Dante se deixou acompanhar de Virgílio, na sua viagem infernal. Em troca, damos o nosso tempo e a nossa imaginação para esse diálogo comentado ressuscitado, através da leitura. O caminho é seguro, podemos afixá-lo, porque é em direcção à sabedoria e faz-se com essas leituras que são também caminhos de reconhecimento de nós mesmos e também do mundo. Ler os clássicos é tarefa diferente da leitura apressada de um jornal diário ou de um *best-seller*. Contrariamente a estes voltamos a relê-los, mais tarde, porque têm uma fantástica capacidade de suscitar o diálogo. Também porque cada leitura é uma nova leitura, como tão



sabiamente Ítalo Calvino o soube dizer "um clássico é um livro que nunca termina de dizer o que tem a dizer". Um jornal lê-se uma vez, um texto literário permitirá, quanto muito, duas leituras, mas os grandes textos admitem reencontros sem fim. Da experiência da sua árdua e longa leitura regressamos como de uma aventura, tal como Ulisses a Ítaca, mais sábios e sobretudo enriquecidos. Ler é empreender este tipo de viagem.

prof. M^o da Luz Godinho

Atitudes na Página Web da Escola

O Atitudes já está na página Web da ESMA, na plataforma moodle, com algumas edições antigas, divulgações várias e um fórum, para quem quiser participar.

Vamos continuar a enriquecer o espaço com mais artigos, documentos e outras iniciativas. Basta entrar em:

<http://www.esmaonline.eu>, depois clicar na plataforma moodle e entrar em Jornal Atitudes. Qualquer utilizador

pode aceder como visitante, não é necessária a palavra

passo. Esperamos pela vossa visita, deixem sugestões, críticas, proponham temas para discussão ou edição.

Brevemente contamos ainda ter a nossa própria página web, com um link à página da Escola, mas esse é um projecto a longo prazo.

Para já, não se esqueçam que podem comunicar connosco também através do mail atitudes.esma@gmail.com, para nos fazerem chegar os vossos textos e imagens para editar no jornal em papel.

Hello, everybody! Here we are again, this time with some excerpts from 10th year students' written texts on the topic The Teenage World - views on the importance of school / education, teens' body image and dialogues illustrating the generation gap. **WE HOPE YOU ENJOY THE READING!**



Education should be a universal right but there are people that don't have access to school. In the first place, school is important because we learn how to read and write. Secondly, because we can develop our skills, and finally, it's important because we can end with poverty, injustice and ignorance.

(Ânia Esteves, 10^o 4)

Education is very important for everyone. It is never too late to learn. I feel sorry for the people that want to learn, to have an education, but who can't. There are many old people that still go to school because they want to learn more. Education is never too much.

(Carla Octávio, 10^o 4)

Teenagers are nowadays really obsessed with their appearance. They feel they have to look good all the time, even when they just need to go to the grocery store. What if a friend from school shows up there? It's peer pressure!

Teenagers also feel a high pressure to be physically perfect, not just to attract the opposite sex but to overall succeed in life. The media only get this obsession worse by showing all the time beautiful and perfect people as role models.

(Sara Oliveira, 10^o 2)

Teenagers, mostly girls, try sometimes to imitate the models and actresses they see in magazines and on TV, which isn't healthy at all. On the other hand, plastic surgery has become very important to young people, especially in countries such as South Korea or Japan.

In my opinion, all this obsession of teens about their looks has to do with making friends, with fitting in a group ...

(Andreia Santos, 10^o 4)

Son: Dad, can you give some money to get a tongue piercing?

Dad: Of course not! Are you crazy or what?

Son: Calm down, dad, it's just a piercing.

Dad: It's too dangerous, and it's too expensive anyway. In my time ...

Son: Your time WAS yesterday, dad, now we are in the present, every person has a piercing, every single one...

Dad: Me and your mum don't! That can hurt your body, you know...

Son: It's my body, don't worry, I can do everything I want with it.

Dad: Okay, but it's my money, son, and I'll do what I want - with it!

(Milton Cardoso, 10^o 2)

Sophie: Can I have a lip piercing, dad?

Dad: Sophie, have you lost your mind? Of course not, you are too young to do that! I will let you do it when you turn 18.

Sophie: But dad, I want it now, all my friends have a piercing. Why can't I have one too?

Dad: You are beautiful the way you are, and when you get older you won't have a hole in your pretty face.

Sophie: Maybe you're right, dad, I think I can wait until I am eighteen.

(Rosa Simões, 10^o 4)



Os Rostos do Amor...

Passo a passo caminhamos pela rua de mãos dadas. Olhares parados, um no outro, cruzam-se, cintilam, enternecem-se. Entre o bulfício tudo é silêncio porque só tu existes, só tu interessas. A chuva faz-se sol quando apareces e em mil tormentos vivo quando num SMS não dás sinal. A tua ausência cheia de ti magoa. Sem ti o futuro é insípido, inodoro e incolor. O futuro torna-se frágil e desaparece, o presente de tão vazio quase não se sente.

Esta espécie de dor inebriante, de que a paixão se faz, sentiram-na Heloísa e Abelardo, Tristão e Isolda, Pedro e Inês. Estar apaixonado, amar são tão intemporais que muito da poesia deles se faz.

Mas tal como do lixo brotam flores, também o que há de mais puro se pode tornar indigno quando, paradoxalmente, se confunde violência com amor. As estatísticas são assustadoras. A violência doméstica não só não diminui como alastra entre as

É fundamental que os jovens percebam que o amor pode ter muitas formas, assumir muitos rostos, mas nunca deve agredir.

camadas mais jovens. De acordo com os dados da APAV, 2008 foi um ano negro em termos de violência entre casais mais jovens. Entre Janeiro e Novembro de 2008 morreram 43 mulheres vítimas de violência de género, nas relações de intimidade. Na sua tese de mestrado sobre o fenómeno da violência doméstica, que teve como base uma amostra de 925 adolescentes de duas faixas etárias: dos 12 aos 14 anos e dos 15 aos 17 anos, a psicóloga Susana Lucas concluiu que a agressividade física e verbal entre namorados adolescentes é um comportamento "aceite" e até "justificável" entre muitos jovens. Um número crescente de jovens raparigas afirma ter sido já vítima de actos de violência,



por parte dos namorados, e, o que é mais grave, considera-os dentro da normalidade. Os resultados da tese divulgados em 2004 tiveram por base uma amostra de 925 adolescentes de duas faixas etárias: dos 12 aos 14 anos e dos 15 aos 17 anos.

É fundamental que os jovens percebam que o amor pode ter muitas formas, assumir muitos rostos, mas nunca deve agredir. O "quanto mais me bates, mais gosto de ti" é patologia, não é amor.

Natália Rodrigues, 12. 2

Nós Por Lá

Visita ao Mundo dos Satélites...

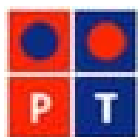
No passado dia 18 de Novembro, durante a tarde as turmas P22 e P23 efectuaram uma visita de estudo aos satélites da PT/Comunicações, em Alfouvar, Concelho de Sintra, no âmbito das disciplinas de Comunicação de Dados (C.D.) e de Sistemas Digitais e Arquitectura de Computadores (S.D.A.C.).

Esta visita foi feita com o objectivo de os alunos ficarem a conhecer, de perto, como é feita a transmissão televisiva para outros continentes, mais propriamente o continente Africano.

No início da visita, as turmas foram para um pequeno auditório onde foi apresentado um conjunto de "slides" com informação acerca dos satélites em terra e em órbita. De seguida o grupo foi separado; a turma P22 foi levada à "sala central" onde os canais são controlados e transmitidos. A turma P23, na qual eu me encontrava, foi levada a um dos satélites que fazia a transmissão para um país Africano.

Na parte final da visita, reunimo-nos na "sala central" para uma explicação mais detalhada sobre a transmissão dos canais para os

P22 e P23 em Visita de Estudo



clientes privados. Por volta das 17:00 H regressámos à escola, o espaço do concreto e do real. Os satélites, a alta tecnologia e os segredos do espaço, esses ficaram em Alfouvar, à espera de novas visitas de estudo.

Rúben Guedes, P22

Um Elogio à Crítica Autêntica...

O que é afinal criticar?

Do grego Krínein (julgar, examinar, separar, limitar), a palavra crítica deve ser tomada no sentido de exame e explicitação de pressupostos, valores e crenças subjacentes a saberes e práticas sociais. Nesta linha de pensamento situam-se Gilles Deleuze e Michel Foucault. Este último, numa entrevista concedida a Didier Éribon, intitulada "É importante pensar?", defende que a verdadeira função da crítica não é a de constituir-se em negatividade pura e simples, mas em instrumento de análise da mentalidade instituída, sob a qual repousam práticas individuais e sociais. No seu entender urge proceder a uma dessacralização do social como única dimensão da realidade, outorgando ao pensamento a sua verdadeira importância, quer enquanto elemento desocultador de hábitos e preconceitos, quer enquanto instância essencial da existência.

Infelizmente é frequente confundir a crítica com a maledicência, com a lamúria, a vingança, a cara feia, o "porque eu", com um euísmo disfarçado de solicitude. Diz-se que não pode ser, que é indecente, injusto, uma pouca-vergonha. Mas as soluções são exíguas ou mesmo



inexistentes. Os especialistas do erro estão por toda a parte, em tudo descobrem defeito, à excepção de si próprios, nada escapa ao seu olhar perscrutador. Os elogios surgem à boca pequena, e no bem procuram encontrar as mais perversas intenções. Em passos apressados, que de atarefados nada têm, fazem projectos, traçam estratégias, concebem planos de acção, que alguém terá de cumprir. Alguém judicioso, alguém que dê a cara, alguém suficientemente inteligente ou suficientemente trouxa que arrepie caminho, pois é mais fácil destruir que construir.

No meio de tudo isto a verdadeira crítica sucumbe, sendo frequente confundi-la com a cobardia do maldizer. Cede-se ao conforto da palmadinha nas costas, do sorriso circunstancial, das confidências universalmente conhecidas, que de segredo só têm o facto de quem as ouve desconhecer que todos as conhecem. Como diz Harold

Pinter quando olhamos um espelho, pensamos que a imagem à nossa frente é exacta. Mas basta movermo-nos um milímetro para a imagem se alterar. O que estamos, realmente, a ver é uma gama infundável de reflexos. Às vezes é preciso quebrar o espelho - porque é do outro lado do espelho que a verdade nos encara. Como reconhecê-la? - Perguntamos. Respondemos parafraseando Goethe: "o verdadeiro é simples, sempre idêntico a si mesmo, seja qual for a forma sob a qual ocorre. Pelo contrário, a mentira é de uma extrema diversidade, em luta não apenas contra o verdadeiro e o bom, mas também consigo mesma".

Cabe-nos fazer a escolha: "o conforto da hipocrisia ou o desconforto da crítica autêntica..."

prof. M^o José Marchão

O Teatro Veio à Esma

A Associação de Teatro Miscelânea, levou à cena, no passado dia 4 de Dezembro, a peça de Teatro *Virtualismo Insensato*, do dramaturgo cabo-verdiano Armindo Martins Tavares, representada pelos actores amadores: Carlos Monteiro, Gaspar João e Geovani Lourenço. A representação foi antecedida pela leitura de excertos da peça de teatro "As Aventuras de Nhu Lobo", do mesmo autor; livro este, que é o primeiro de uma série, em que Armindo Tavares se propõe fazer a recolha dos contos tradicionais de Cabo Verde, contados de pais para filhos, ao longo da gerações. A peça, *Virtualismo Insensato*, brinca com um conceito muito actual, o conceito de mundo virtual, utilizando-o como pretexto para abordar questões mais sérias. Os actores conseguiram, com muita criatividade e profissionalismo, prender a atenção do público, constituído por duas turmas de sétimo e uma turma de CEF, levando-os, de uma forma subtil, a reflectir sobre algumas das questões sociais do nosso tempo.



prof. Gina Rodrigues

O Pintor Miguel d'Hera Expõe na ESMA

A Mediateca Escolar teve o prazer de apresentar, entre os dias 20 e 30 de Janeiro, a exposição individual "Da Terra ao Céu" do artista Miguel d'Hera, mais conhecido, entre nós, por professor Ângelo Rodrigues.

Esta exposição vem na linha de outras iniciativas da ME, nomeadamente "Castanhas com Livros", cujo objectivo é dar a conhecer à Comunidade Educativa a produção artística das "Gentes da Nossa Casa". Produção artística de grande qualidade, foi visitada por professores, alunos e funcionários, alguns dos quais quiseram deixar o seu testemunho. Segundo a Professora Alice Tomé, da Universidade da Beira Interior: "(...) Tentar compreender a veia artística de Miguel d'Hera é enfrentar a tempestade que abre brechas na terra, vales e céus; arrasa, queima, destrói, e, depois ilumina e acalma, envolvendo o universo de multicores no arco-íris que abraça a vida, tudo renovando!".

Miguel d'Hera retrata-se a si mesmo como uma eterna criança", facto que transparece no carácter pueril deliberado da sua arte. Numa entrevista ao Semanário Euronotícias o pintor



diz também: "que definir o seu trabalho é uma tarefa quase impossível de realizar e que quando o conseguir deixará de ser artista, até pelo facto de não conseguir arrumar a arte em definições e categorias (...)".

Feira do livro 2008

Realizou-se, mais uma vez, entre os dias 24 de Novembro e 5 de Dezembro, no espaço da Mediateca Escolar, a tradicional Feira do Livro. Este ano um pouco mais pobre, já que por razões logísticas, algumas das editoras habitualmente representadas, como a *Caminho* e a *Texto*, estiveram ausentes. Apesar deste pequeno contratempo, a Feira do Livro foi muito visitada pelos diferentes elementos da Comunidade Educativa, nomeadamente pelos Encarregados de Educação, a quem dedicámos o dia 28 de Novembro,

sexta-feira, com um horário mais alargado, que se estendeu pela noite.

No presente ano lectivo, à semelhança do que aconteceu em anteriores edições, associámos à Feira do Livro, outras iniciativas, nomeadamente "Castanhas com Livros", da qual demos conta no último número deste jornal, e a apresentação da peça de Teatro "Virtualismo Insensato", apresentado pela Associação de Teatro Miscelânea.

Notícias da Eco-Escola



Cristina Consolato

Os professores abrem a porta, mas tens de entrar sozinho.

Provérbio Chinês



Na sequência do trabalho já realizado no âmbito do projecto Eco-Escola, do qual resultou a conquista da "bandeira verde", orgulhosamente hasteada à entrada da escola e a certificar a ESMA como uma escola com preocupações ambientais, continuamos a trabalhar para a melhoria contínua, esperando prolongar a posse da bandeira verde.

Circularam recentemente inquiridos para avaliar os comportamentos e conhecimentos ambientais, apurar a situação actual, comparar com os resultados anteriores e pensar em soluções para resolver lacunas ainda existentes. É um dos passos obrigatórios no projecto Eco-Escolas. Verificou-se que muito há ainda por fazer, nomeadamente na separação dos resíduos. A separação mais comum, como o papel, as embalagens e o vidro, ainda tem algumas dificuldades (ou alguma mandriice...). Isto para não falar de separar resíduos menos usuais, como os medicamentos, radiografias, pilhas e pequenos electrodomésticos, cuja separação continua a não ter muita expressão. Várias pessoas sugeriram o melhoramento dos espaços exteriores e a ESMA, sempre atenta às sugestões, já está a trabalhar nesse sentido, com a colaboração do CECD de

sua vez estenderá as suas boas práticas ambientais para fora da escola, continuando o trabalho em casa. Para tal, apelamos a todos que estejam atentos às diversas actividades no âmbito dos comportamentos amigos do ambiente e que participem nas várias iniciativas que estão e ou vão decorrer, motivando outros mais resistentes a aderirem também. Estão a acontecer neste momento:

Projecto Escola Electrão

O objectivo é incentivar a reciclagem e valorização dos pequenos equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) em fim de vida. A ESMA inscreveu-se e irá ter um Ponto Electrão para a recolha destes resíduos, a funcionar no Pavilhão D, no período de 27 de Fevereiro a 6 de Março. A escola que mais recolher (a contagem é feita em quilogramas) será a vencedora. Há muitos prémios em jogo, todos em equipamentos destinados à escola. Comecem já a juntar os vossos EEE's. Se quiserem saber mais vão a www.escolaelectrao.pt.

Concurso Rolha a Rolha... (um projecto dos alunos do 7º 7)

A finalidade é juntar o maior número de rolhas possível (tampas de plástico), a serem entregues ao CECD e convertidas em cadeiras de rodas para crianças deficientes. Será vencedora a turma que, entre Fevereiro e Maio, juntar o maior número de rolhas (em quilogramas). Os alunos do 7º 7, comprometem-se a fazer um relatório quinzenal. Nele far-zeó o balanço da participação decada turma. O prémio será surpresa.



Mira-Sintra. Claro que tudo isto só é possível com o apoio de toda a comunidade escolar, a qual por

Ecopontos

Encontram-se espalhados por todos os pavilhões ecopontos para que possamos separar os lixos mais comuns, como o papel e as embalagens. Alguns foram construídos por alunos que acreditam que é preciso motivar para agir. Não custa nada e são os pequenos gestos juntos que fazem a diferença.

Programa Tinteirinho

A não esquecer que se encontra na Mediateca a recolha dos tinteiros e toners vazios de impressoras e faxes. Os tinteiros recolhidos são convertidos em pontos que poderão ser trocados por prémios para a escola. Comecem já a juntar todos os tinteiros vazios (também contam os dos vizinhos, amigos e os da loja ou café do lado) para encherem o ponto de recolha na Mediateca.

Blog sobre as Alterações Climáticas

Continua em funcionamento o blog (<http://turmadetzres.blogs.sapo.pt>) sobre Alterações Climáticas. Dêem uma espreitadela se quiserem estar informados sobre um tema que está hoje na ordem do dia. Não ficarão desapontados.

Temos muito por onde escolher. É só arregaçar as mangas e meter mãos à obra.



